

## **GESTÃO DA PROPRIEDADE: CONTROLE ZOOTÉCNICO E MANEJO DA QUALIDADE DO LEITE NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGRONÔMICA DA UFRGS**

Coordenador: AMANDA DE SOUZA DA MOTTA

CÓDIGO DE AÇÃO 44608 - GESTÃO DA PROPRIEDADE: CONTROLE ZOOTÉCNICO E MANEJO DA QUALIDADE DO LEITE NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL AGRONÔMICA DA UFRGS. Autor: Franciele de Moura Fernandes Coordenadora: Amanda de Souza da Motta O leite de búfala é conhecido pelas suas distintas características e composição nutricional, que favorecem o rendimento na produção de derivados. Com isso, a procura pelo leite de búfala e seus derivados têm apresentado significativo crescimento. Após a implementação da Unidade Demonstrativa de Ordenha de Búfalas na Estação Experimental Agronômica (EEA) da UFRGS em 2021, foi desenvolvido este projeto, com o objetivo de demonstrar a importância da utilização de Boas Práticas Agropecuárias e conscientizar os produtores sobre a realização do controle e do monitoramento da qualidade do leite. O projeto teve como público alvo produtores rurais, docentes e discentes da área de agrárias. Os manejos de ordenha realizados com o rebanho bubalino no período de 2022/2023, ocorreram semanalmente seguindo o Manual de Boas Práticas Agropecuárias na Ordenha ? Bubalinocultura. Coletas de amostras do leite de búfala para o controle da qualidade do leite e avaliação da sanidade da glândula mamária foram realizadas. Também houve a participação e organização de eventos relacionados a bubalinocultura. No período, o rebanho bubalino da EEA contava com onze búfalas em lactação, mantidas em sistema semi-extensivo. Foram realizadas coletas de amostras do leite de búfala para análise microbiológica e CCS. Para a análise microbiológica, foram coletadas o total de oito amostras de leite de conjunto, e realizada a CPP. Já para a CCS, foram coletadas amostras individuais de leite e o teste foi realizado utilizando o kit Somatcell®. Em relação à qualidade microbiológica da ordenha, a média para a CPP foi de  $1,89 \times 10^4$  UFC/mL, e para CCS a média foi de 120 mil células/mL, resultados estes, dentro dos valores aceitáveis pela indústria de laticínios. Participamos da 45<sup>o</sup> Expoiner, da 17<sup>o</sup> Fenasul e 44<sup>o</sup> Expoleite, com a exposição de animais oriundos do rebanho da EEA e da parceria com a Agropecuária Búfalas do Pampa. Tivemos participação na 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> Edição da CAPACITAÇÃO DE PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE LEITE DE BÚFALOS realizado, falando aos participantes sobre Boas Práticas na Ordenha. No período foram organizados a 2a Edição do Dia do Búfalo, bem como o Workshop de Desossa de Carcaça Bubalina e VI Simpósio Gaúcho de Criadores de

Búfalos, realizados em parceria com a Ascribu. Ainda no VI Simpósio Gaúcho de Criadores de Búfalos, foi apresentado o trabalho "AGENTES ETIOLÓGICOS CAUSADORES DE MASTITE EM BÚFALAS LEITEIRAS (BUBALUS BUBALIS) E SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS: UM RELATO DE CASO" submetido ao Prêmio Dr. Sérgio Souza Fernandes, que visa incentivar a pesquisa e o interesse à bubalinocultura. Com essa ação de extensão podemos evidenciar a importância da implementação das boas práticas agropecuárias na ordenha para o controle da qualidade do leite.